

ORAÇÃO. De 15 a 18 anos

Para ler e refletir:

Após a notícia de 26 de abril de 2023, que dizia: "O Papa Francisco permitirá que as mulheres votem no próximo Sínodo dos Bispos", a freira teresiana Almudena Colorado afirmou que lhe pareceu "um grande passo à frente que demonstra o desejo de mudança que existe dentro da Igreja". Em sua reflexão comentava:

Gosto de pensar nas muitas mulheres que já superaram o clichê, usado demais, de Eva como símbolo de todo o mal. Mulheres que moldaram a História da Salvação que Deus tornou realidade ao longo do tempo, com a lenta certeza com que Ele age. Mulheres como Sara, Rute, Ester e Judite, que foram fiéis à promessa. Ou mulheres contemporâneas de Jesus, como Marta e Maria, Maria Madalena, Maria de Cleopas, a samaritana... mulheres que, sem dúvida, estavam no nível dos próprios apóstolos em silêncio, fé e generosidade. Ou mulheres como aquelas de quem Paulo fala, como Lídia, Cloé, Prisca... que corajosamente ajudaram na expansão do cristianismo. E, claro, falo de Maria de Nazaré, escolhida por Deus para ser o ventre e a porta da salvação.

Penso também em muitas outras mulheres cuja palavra na Igreja foi única e necessária. Penso em Ety Hillesum, Teresa de Calcutá, Hildegard de Bingen, Edith Stein, Josefa Segovia ou na minha querida e admirada Santa Teresa de Jesus. Tantas mulheres valiosas da Igreja, que marcaram o caminho e o pensamento. São tantas que não caberiam neste artigo.

A Igreja, como tantas outras instituições, sempre fez parte de um contexto histórico específico, respondendo a cânones, que muitos de nós achamos difíceis de entender. Mas, hoje, uma luz foi lançada e uma nova direção começou a ser tomada. A voz feminina tem o lugar que exigimos, embora nunca tenha faltado no passado. Lembro-me de todos os nomes acima mencionados: eles nunca se calaram, nunca deixaram de evangelizar, apesar da resistência dos tempos, apesar da dureza com que muitos os julgavam e tratavam. Hoje, talvez por todas essas vozes, também temos direito ao voto.

Talvez, muitas pessoas hoje estejam protestando contra o atraso e a lentidão da Igreja; ou a recriminação por tanto que não foi feito pelas e para as mulheres; ou pela marginalização sofrida. Mas, hoje, pelo menos para mim, outra voz se manifesta. É a de Jesus à filha de Jairo: "Talitha kum. Menina, eu te digo, levante-se." Com essa voz e com essa esperança, eu permaneço.

Almudena Colorado

Video proposta Oração do Papa

<https://thepopevideo.org/abril-por-el-papel-de-las-mujeres/?lang=es>

Para rezar:

Evangelho de São Marcos 5, 24-34

Uma grande multidão o seguia, apertando-o de todos os lados. Uma mulher que sofria de hemorragias havia doze anos, que havia sofrido muito nas mãos de vários médicos, gastando tudo o que tinha, sem nenhuma melhora, e pelo contrário, ela havia piorado, quando ouviu falar de Jesus, ela se misturou à multidão e tocou em seu manto por trás. Pois, ela pensava: Se eu tão somente tocar em suas vestes, ficarei curada. O sangramento desapareceu instantaneamente, e ela sentiu em seu corpo que havia sido curada. Jesus, ciente de que um poder havia saído dele, voltou-se para o povo e perguntou: —Quem tocou na minha capa?

Os discípulos lhe disseram:

—Você vê pessoas aglomeradas ao seu redor e pergunta: "Quem tocou em você?"

Ele olhou em volta para descobrir quem o havia tocado. A mulher, assustada e trêmula, porque sabia o que lhe havia acontecido, aproximou-se, prostrou-se diante dele e confessou toda a verdade. Ele disse a ela:

—Filha, sua fé te curou. Vá em paz e continue a ser curada da sua doença.

Rezemos para que a dignidade e a riqueza das mulheres sejam reconhecidas em todas as culturas, incluindo a nossa. E para acabar com a discriminação que sofrem em várias partes do mundo.

Pai Nosso,